

TITULO: CRIANDO AS CONDIÇÕES PARA UM MOVER DE SALVAÇÃO

TEXTO: Atos. 8.26-40

PROPOSIÇÃO: Para que possa haver salvação é necessário que haja a plena compreensão e obediência à verdade de Deus revelada nas Escrituras.

INTRODUÇÃO: Temos, na pessoa do eunuco etíope, exatamente o exemplo de alguém que buscava a Deus sinceramente. Mas se era assim, porque foi necessário que Filipe fosse ao seu encontro para levar-lhe a compreensão das Escrituras? Não bastava apenas sua sinceridade? Ora assim muitas pessoas hoje dizem: o que vale é o coração! Mas e se a pessoa rejeita o modo bíblico de salvação; se a pessoa julga secundário conhecer as Escrituras, será que ainda assim poderá ser salva? Sabemos que em todos os lugares existem pessoas sinceras e sabemos também que ainda que ouçam o Evangelho, as pessoas que não são sinceras em sua busca, não chegarão à fé. Então porque pregar o Evangelho? A resposta, de modo bem prático está neste episódio, mas também encontra-se formulada de modo claro em Rm. 10.13-17 *“Porque: todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo. Como, porém, invocarão aquele em que não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados? (...) E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de Cristo”*.

TRANSIÇÃO: O que então é necessário para que venha um mover de salvação?

I – DISCÍPULOS DISPOSTOS A ANUNCIAR O EVANGELHO

Filipe é a antítese do profeta Jonas. Ele estava nas mãos de Deus, disposto a fazer a vontade de Deus. Era flexível. Havia provavelmente um espaço em branco em sua agenda para Deus colocar seus planos. Veja o que o anjo diz a ele: *“dispõe-te e vai para a banda do sul, no caminho que desce para Gaza; este se acha deserto. Ele se levantou e foi”*. Não duvidou, não relutou, não questionou. Ele levantou-se e foi.

Porém nem sempre Deus precisa nos falar desse modo para que saibamos qual é a sua vontade. Sabemos que todos precisam ouvir; sabemos que os campos estão brancos; sabemos que a seara é grande e que faltam obreiros. Sem pregação não há salvação. Então é importante nos colocarmos no meio da multidão, mas também ter uma intimidade muito grande com Deus para que Ele nos mostre, no meio de tantas pessoas, aquelas a quem Deus quer falar de modo especial, porque, para haver salvação, é necessário:

II – CORAÇÕES DISPOSTOS A RECEBER A PALAVRA:

Ora, esse homem, o eunuco, era estrangeiro. Era da Etiópia, África. Sabemos que as religiões africanas são milenares. Com certeza ele tinha conhecimento dessas religiões. Aqui no entanto diz que ele fora adorar em Jerusalém. Então, ele era um prosélito, convertido ao judaísmo. Isso revela que era um homem que busca de todo coração. E, muito além de cumprir um simples ritual em Jerusalém, vemos nele a sede de saber mais. Em primeiro lugar, por ter comprado o rolo de um livro da bíblia; em segundo lugar, por que desejava de coração compreendê-lo. Naquele coração havia sede. Lembro-me de como eu queria saber mais sobre Deus. Até junto aos Mórmons eu fui procurar. Quando conheci o Ênio Sipp, que me falou da Palavra pela primeira vez, eu me dei o direito de ouvi-lo, apesar de estar cercado de todos os lados pelo catolicismo. No coração e na mente do Eunuco não havia uma simples curiosidade, mas havia desejo de conhecer a Deus. Existem pessoas que somente tem curiosidade pela Palavra. Elas também precisam ouvir, mas ali nunca haverá salvação, se a palavra não for recebida no coração. **A mera curiosidade não leva ninguém ao novo nascimento.** Conheço pessoas que têm um grande interesse por assuntos religiosos. Porém não passa disso. Jr. 29.13 diz: *“Buscar-me-*

eis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração". Esta mesma verdade vale para todas as áreas de nossa vida espiritual. Quanta palavra fica inválida em nosso coração mesmo e por isso não há em nós uma transformação mais profunda. Na parábola do semeador, eis o segredo: se a palavra encontrar resistências em nosso coração, não poderá produzir seu fruto (Mt. 13.8,23)

III – BOCAS DISPOSTAS A CONFESSAR A RESPEITO DA SALVAÇÃO.

A salvação revela algo mais do que o simples convencimento interior. Se o Senho Jesus falou que: *"a boca fala daquilo que está cheio o coração"*, isto também é verdade com relação à salvação. A fé é algo que acontece em nosso coração, sim, mas ela deve vir para fora: *"Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação"* (**Rm 10.10**) e ainda: *"Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos que se encontram na casa:"* (Mt. 5.14 b,15) À colocação de Filipe o eunuco dá uma resposta muito direta: Creio!

O testemunho é um passo bem além da simples fé. Parece que se até esse ponto o diabo não consegue impedir que alguém creia, porque não conhece o coração das pessoas, mas a partir daí ele já tenta anular a eficácia da fé, tentando incutir vergonha ou medo. Nossa dificuldade de dizer *"creio"* determinará depois nossa coragem de testemunhar. Entretanto o senhor Jesus diz: *"mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu pai que está nos céus"* (Mt. 10.33) O grau de poder que teremos em nossa vida, está intimamente ligado com a liberdade de assumir publicamente nossa fé. Por isso, para haver salvação, é necessário também:

III – VIDAS DISPOSTAS A OBEDECER:

O desejo de obedecer é o sinal inconfundível de que houve salvação. E, o batismo, na prática, é a porta de entrada à obediência. Com relação ao eunuco etíope esse desejo é tão evidente, que Filipe não precisa fazer nenhum esforço para despertá-lo. Certamente Filipe ao falar de Cristo, já falara do batismo. Era necessário? Então porque não agora? Não havia o que esperar. O desejo do batismo é o primeiro sinal que as ligações com o velho homem foram rompidas e que a pessoa de fato quer uma vida nova. No batismo nosso corpo inteiro é mergulhado, simbolizando que somos agora totalmente de Jesus (Rm 6.3-4). O Eunuco não queria ir embora sem ver a obra da salvação ser completada em sua vida. Isso nos lembra o que Noemi diz a Rute a respeito de Boaz: *"Aquele homem não descansará, enquanto não se resolver este caso ainda hoje"*(**Rute 3.18**). Aquele que ama a Jesus, também guardará Sua palavra (**Jo.14.15-21**).

CONCLUSÃO:

Qual o resultado prático da salvação? A dinamização da obra de Deus. O Eunuco, feliz por haver finalmente encontrado água para sua sede, retorna cheio de júbilo para sua terra e, é muito provável que tenha expandido o evangelho na

Etiópia. Filipe, mais estimulado ainda pela forma tão grandiosa que Deus pôde usá-lo, é animado a ir adiante e com toda alegria expandir mais ainda seu raio de ação. Um fato estimula, desencadeando um verdadeiro avivamento. Cesaréia significava um passo a mais no cumprimento da grande comissão. Em resumo, para haver salvação é necessário que haja salvação. Na verdade, quando estamos parados nada acontece, mas quando estamos em movimento, Deus pode operar grandes coisas. Quando lemos a bíblia, quando oramos, quando nossos pés se dispõem a anunciar as boas novas, então Deus pode começar a agir em nós e através de nós. Amém.

Domingo, 19.06.2011